

Apromazin

Injetável

Maleato de Acepromazina **0,2%**

Uso Veterinário

Solução Injetável

Ação:

Neuroléptico, Tranquilizante e Pré-Anestésico para caninos.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:

Maleato de Acepromazina 200,0 mg

Veículo estéril q.s.p. 100,0 mL

Indicação de uso:

Neuroléptico, tranquilizante, contudo a sua principal aplicação é como pré-anestésico em cães. Ela confere potencialização acentuada dos barbitúricos, facilitando a manipulação e a contenção dos animais.

Farmacologia e Toxicologia:

Seu mecanismo de ação envolve o bloqueio dos receptores nervosos da dopamina no cérebro, causando consequente sedação, relaxamento muscular e também um efeito anti-emético. A droga é metabolizada no fígado e seus metabólitos conjugados e não conjugados são excretados na urina. O efeito sedativo é manifestado 5 minutos após injeção endovenosa, mas em alguns casos o efeito total não se manifesta em 20 minutos e quando a droga é utilizada para pré-medicação através desta via, pelo menos esse período deve ser acompanhado antes que o agente anestésico seja fornecido.

Aplicação e Posologia:

Caninos: a via de administração pode ser intramuscular, subcutânea ou endovenosa, na dosagem de até 0,20 mg/kg (EV) e 0,30 mg/kg (IM ou SC).

Associação com outros produtos:

Caninos:

- Acepromazina + oximorfona: aplicar 0,05 a 0,1 mg/Kg de Acepromazina e 0,01 a 0,02 mg/kg de oximorfona, por via endovenosa; ou aplicar 0,1 a 0,2 mg/Kg de Acepromazina e 0,1 a 0,2 mg/Kg de oximorfona, por via subcutânea ou intramuscular.

- Acepromazina + butorfanol: aplicar 0,05 a 0,1 mg/Kg de Acepromazina e 0,1 a 0,2 mg/Kg de butorfanol, por via endovenosa; ou aplicar 0,1 a 0,2 mg/Kg de Acepromazina e 0,1 a 0,2 mg/Kg de butorfanol, por via subcutânea ou intramuscular.

- Acepromazina + cetamina: aplicar 0,05 a 0,1 mg/Kg de Acepromazina e 2,0 a 5,0 mg/Kg de cetamina, por via endovenosa; ou aplicar 0,1 a 0,2 mg/Kg de Acepromazina e 0,05 a 0,08 mg/Kg de cetamina, por via subcutânea ou intramuscular.

Precauções:

Os tranquilizantes são depressores potentes do sistema nervoso central e podem causar sedação seguida de supressão do sistema nervoso simpatomimético. Podem produzir efeito prolongado na depressão ou inativação do sistema motor quando fornecidos a animais sensíveis.

Como outros derivados da fenotiazina, a Acepromazina intoxica o fígado, portanto, deve ser usado com cautela em animais com um histórico de difusão renal ou leucopenia.

Contraindicações:

A droga é contraindicada na maioria dos tipos de choque, podendo resultar na queda crítica da pressão arterial e no retorno venoso. Também é contraindicado em caso de deficiência circulatória ou insuficiência circulatória aguda e em animais susceptíveis a convulsões ou naqueles submetidos a procedimentos mielográficos. A Acepromazina pode potencializar a toxicidade dos organofosforados, com o envenenamento orgânico do fosfato. É absolutamente contraindicado misturar glicopirrolato e fenotiazinas ou diazepam na mesma seringa.

Apresentação:

Frasco ampola de 20mL contendo solução injetável a 0,2% de Maleato de Acepromazina.

Modo de Conservação:

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C), em local seco e ao abrigo da luz solar direta.

MANTER FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO, COM RETENÇÃO OBRIGATORIA DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA.

ATENÇÃO: O USO PELO HOMEM PODE CAUSAR GRAVES RISCOS À SAÚDE.

Licenciado no Ministério da Agricultura Sob o nº 7.900 em 14/08/2001.

Responsável Técnico:

Dra. Vera de Fátima Costa Calixto CRF/SP nº 11.427

Proprietário e Fabricante:

Syntec do Brasil Ltda.

Estrada Rosa Scarpa, 178 - Votuparim

Santana de Parnaíba/SP - CEP: 06513-010

CNPJ: 02.177.011/0001-77

Indústria Brasileira